<u>Ambiente de Desenvolvimento Java - Java Development Kit (Java</u> 2 SDK ou JDK)

- ⇒ Código-Fonte (arquivo que conterá uma Classe): extensão **.java**. Uma Classe pode conter atributos (campos) e métodos mas somente isto não é necessário para que a Classe se torne executável. Para que isto ocorra, é necessário criar em uma Classe um método especial denominado **main**.
- ⇒ Arquivo-Objeto (*Bytecode*): extensão **.class.**

⇒ Primeiro Programa (Primeiro.java)

- ⇒ Ferramentas do Ambiente JDK para Plataforma Windows
 - Edição de Código-Fonte: Bloco de Notas (Notepad).
 - Compilação de Classes: Prompt de comando. No Prompt de comando, usar o comando javac (executa o Compilador) que recebe como argumento o nome de um arquivo-fonte, com a extensão .java, e cria como resultado um ou mais arquivos com extensão .class. Ex: javac Primeiro.Java
 - Execução de Classes: *Prompt* de comando. No *Prompt* de comando, usar o comando **java** (executa o Interpretador) seguido do nome do arquivo-objeto **sem** a extensão .class. Ex: java Primeiro

OBS1: Antes de tentar compilar e executar Classes, fazer o seguinte:

- a.) Adicionar ao *Path* o diretório das ferramentas do JDK (set path=%path%;c:\j2sdk1.4.1\bin;)
- b.) Criar um Diretório no computador: c:\Programas

OBS2: É possível escrever várias Classes em um único arquivo .java. Porém, isto não é muito aconselhável pois, para cada Classe no arquivo .java, será criado um arquivo .class correspondente.

```
/*
    Isto é um comentário em bloco.
    Primeiro programa em Java.
*/

class Primeiro
{
    public static void main (String[] argumentos)
    {
        System.out.println("Primeiro Programa em Java!");
    } // Isto é um comentário de uma única linha. Fim de main.
```

} // Fim da Classe Primeiro.

OBS3:

- Java diferencia caracteres maiúsculos de minúsculos.
- Conteúdo das Classes e Blocos de Código dos Métodos \rightarrow delimitados por chaves $\{\ \}$.
- ⇒ Método **main:** obrigatoriamente declarado como

public static void main (String[] argumentos)

Explicação

- public: faz com que o método seja visível de qualquer outra Classe (exigência da Java VM para executá-lo). (Nós: Visibilidade; Modificador de Acesso)
- static: um método declarado como static dispensa a criação de uma instância de sua Classe para que possa ser invocado. (Nós: modificador)
- void: "tipo de retorno". O método main nada deve retornar.
- String[]: array de strings. O método main deve receber como argumento um array de strings, que deverá ter um nome (**argumentos** ou outro). (Nós: esse array de strings conterá, para main, os args passados para a Classe executável via linha de comando do terminal)

Atributos de Classes em Java

⇒ Tipos de Dados Nativos (parte da linguagem)

| Tipo | Faixa de valores | Notas |
|---------|--|---|
| boolean | true ou false | Valor booleano, podendo assumir uma das constantes true (verdadeiro) ou false (falso). |
| char | 0 a 65535 | Caracteres representados em 16 bits, com suporte multilíngüe, podendo ser usados como tipos inteiros de 16 bits, com sinal. |
| byte | -128 a 127 | Inteiro de 8 bits de precisão, com sinal. |
| short | -32768 a 32767 | Inteiro de 16 bits de precisão, com si- nal. |
| int | -2147483648 a 2147483647 | Inteiro de 32 bits de precisão, com si- nal. |
| long | -9223372036854775808 a 9223372036854775807 | Inteiro de 64 bits de precisão, com si- nal. |
| float | 1.40129846432481707e-45 a 3.40282346638528860e+38 | Ponto flutuante de precisão simples, armazenado em 32 bits, com sinal. |
| double | 4.94065645841246544e-324 a 1.79769313486231570e+308 | Ponto flutuante de precisão dupla, armazenado em 64 bits, com sinal. |
| String | Tamanho limitado à memória disponível. | Cadeia de caracteres que usam dois by- tes por caractere. Strings podem ser va- zias (zero caractere) e conter qualquer tipo de caractere. |

Tabela 2.2: Tipos básicos de Java

- \Rightarrow Todos os tipos numéricos em Java preservam suas características e limitações independentemente de Sistema Operacional ou arquitetura de computador. Ex: int ocupa 4 Bytes independentemente da plataforma.
- \Rightarrow Dos tipos Inteiros (byte, short, int, long): int é o padrão para valores literais (valores numéricos constantes). Nas atribuições, os valores literais de Inteiro são convertidos automaticamente para os outros tipos. Ex: d = 25; (d é do tipo byte; 25 é int por padrão \rightarrow compilador converte 25 para tipo byte)
- \Rightarrow Dos tipos em Ponto Flutuante (float, double): double é o padrão para valores literais. Para o caso de uma atribuição de uma variável do tipo float, deve-se usar um f ao final do valor literal. Ex: g = 5.0f; (g é do tipo float; f 5.0 é double por padrão f diz ao compilador que o literal deve ser armazenado como um float)

\Rightarrow Operadores

| Operador Aritmético | Ação |
|---------------------|--|
| + | Adição |
| - | Subtração, Inversão de sinal |
| * | Multiplicação |
| / | Divisão |
| % | Extração do Módulo ou Resto da Divisão |

OBS4: o resultado de um operador binário será sempre do mesmo tipo do maior operando. Exceção: int é o menor resultado para inteiros.

| Tipo I | Tipo 2 | Resultante |
|--------|--------|------------|
| byte | byte | int |
| byte | short | int |
| byte | int | int |
| byte | long | long |
| short | short | int |
| short | int | int |
| short | long | long |
| int | int | int |
| int | long | long |
| int | float | float |
| int | double | double |
| float | float | float |
| float | double | double |

| Operador Relacional | Ação |
|---------------------|----------------|
| < | Menor que |
| > | Maior que |
| <= | Menor ou Igual |
| >= | Maior ou Igual |
| == | Igual |
| != | Diferente |

| Operador Lógico | Ação |
|-----------------|------------------|
| && | E (AND) lógico |
| l II | OU (OR) lógico |
| ! | NÃO (NOT) lógico |

 $[\]Rightarrow$ Programa DecAtributos.java

class DecAtributos {

```
public static void main (String[] argumentos)
  {
    //Declarando Atributos
    boolean valor1;
    byte valor2 = 100;
    short valor3 = 50;
    int valor4 = 750;
    float valor5;
    double valor6 = 20.2;
    String texto;
    // Início
    valor1 = false; // poderia iniciar na declaração da variável
    valor3 = (short)(valor2 + valor3);// byte + short => int
    valor4 = valor4 + valor3; //int + short => int
    valor5 = 7.8f;
    valor2 = 5;
    valor2 = (byte)(valor2*6);
    valor6 = valor4 + valor6;
    texto = "Testando!";
    System.out.println("Valor 1: " + valor1); // false
    System.out.println("Valor 2: " + valor2); // 30
    System.out.println("Valor 3: " + valor3); // 150
    System.out.println("Valor 4: " + valor4); // 900
    System.out.println("Valor 5: " + valor5); // 7.8
    System.out.println("Valor 6: " + valor6); // 920.2
    System.out.println("Texto: " + texto); // Testando!
  } // Fim de main.
} // Fim da Classe DecAtributos.
```

OBS5: Perceber o uso da conversão explícita de tipo (cast) para operações em valor2 e valor3.

Métodos em Classes em Java

 \Rightarrow Métodos não podem ser criados dentro de outros métodos, nem fora da Classe a qual pertencem.

```
\Rightarrow Declaração: modificador-de-acesso tipo-ou-classe-de-retorno nome-do-método(lista-de-argumentos)
```

Ex: public boolean calcula(int a)

- ⇒ void: "tipo de retorno" para quando o método nada tiver para retornar.
- ⇒ Métodos que retornam algum valor diferente de void devem ter, em seu corpo, a palavra-chave return seguida de uma constante ou variável do tipo ou classe que foi declarada como sendo a de retorno do método. Ex: return true;

```
⇒ Programas ExempMetodo.java e Maior.java (calcula o maior entre 3 números.
Compilar: javac *.java)

class ExempMetodos
{
    public static void main (String[] argumentos)
    {

        // instância da Classe Maior. A instanciação é feita pelo operador new.
        Maior maiorNumero = new Maior();

        int num1, num2, num3, nm;
        num1 = 20; num2 = 30; num3 = 40;
        nm=maiorNumero.encontraMaior(num1, num2, num3);
        System.out.println("O maior numero e: " + nm);

        // Fim de main.
} // Fim da Classe ExempMetodos.
```